



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**

**Curso de Fisioterapia**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS  
ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO  
DISTRITO FEDERAL – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE**

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**GUILHERME SOUSA VIEIRA  
SÉRGIO LUCAS DE CARVALHO ANDRADE**

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS  
ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO  
DISTRITO FEDERAL – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof. Me. José Renato de Sousa Bulhões

Brasília-DF

2019



**UNICEPLAC**

**GUILHERME SOUSA VIEIRA  
SÉRGIO LUCAS DE CARVALHO ANDRADE**

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-  
CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DISTRITO FEDERAL – A VISÃO  
DISCENTE E DOCENTE**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 27 de novembro de 2019.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Nome completo

Orientador

---

Prof. Nome completo

Examinador

---

Prof. Nome Completo

Examinador



UNICEPLAC

# A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DISTRITO FEDERAL – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE

Guilherme Sousa Vieira<sup>1</sup>

Sérgio Lucas de Carvalho Andrade<sup>1</sup>

José Renato de Sousa Bulhões<sup>2</sup>

## Resumo:

**Introdução:** A participação em eventos científicos de práticas terapêuticas por estudantes de graduação é importante pois auxilia na vivência clínica, integralidade do conhecimento, construção de pensamentos críticos e amplia a visão do processo patológico ou da disfunção presente no paciente. É na universidade onde se apresenta maior exposição de estudantes a investigadores e pesquisadores que são, na maioria das vezes, discentes de seus respectivos cursos e estão, portanto, participando diariamente da construção da imagem da ciência por meio de representações mentais em docentes que futuramente poderão seguir como pesquisadores. Para tanto, são necessários estímulos institucionais a respeito de organizações de eventos internos no intuito de somar em atualização por parte dos docentes e ampliação de conhecimento aos estudantes, além de instigar a participação de eventos de maior abrangência. O docente, como parte essencial na formação de profissionais tem como obstáculo a superação de um ensino tecnicista limitado a salas de aula, devendo inovar no processo ensino-aprendizagem em que estimule o senso crítico e a formação de profissionais éticos e preparados para as mais diversas situações. **Objetivo:** Analisar, de acordo com a visão discente e docente, a importância da participação em eventos acadêmicos-científicos em fisioterapia em uma instituição de ensino superior do Distrito Federal correlacionando com os impactos que poderia gerar. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado com discentes e docentes do curso de fisioterapia do Distrito Federal, resultando em uma amostra total de 199 discentes e 12 docentes. Os dados foram coletados pessoalmente por meio de dois tipos diferentes de questionários estruturados e impressos, elaborados um para o docente e outro para discente. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos discentes e dos docentes do curso de fisioterapia reconhecem como muito importante a participação em eventos acadêmicos-científicos, porém não são todos que possuem uma participação efetiva nesses eventos, o incentivo dos professores é um fator determinante para seus alunos e o investimento das instituições em relação a organização de eventos científicos internos é um incentivo para crescimento da graduação e atualização profissional.

**Palavras-chave:** Estudante. Fisioterapia. Educação em saúde. Ensino superior. Instituições de ensino superior.

## Abstract

**Introduction:** Participation in scientific events of therapeutic practices by undergraduate students is important because it helps in clinical experience, comprehensiveness of knowledge, construction of critical thoughts and broadens the view of the pathological process or dysfunction present in the patient. It is at the university where students are most exposed to researchers and researchers who are, in most cases, students of their respective courses and are, therefore, participating daily in the construction of the image of science through mental representations in teachers who in the future may follow as researchers. For this, institutional stimuli are needed regarding internal event organizations in order to add up-to-date by teachers and increase knowledge to students, in addition to instigating the participation of broader events. The teacher, as an essential part in the training of professionals, has as an obstacle the overcoming of a technicist education limited to classrooms, having to innovate in the teaching-learning process in which stimulates the critical sense and the formation of ethical professionals prepared for the

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

<sup>2</sup> Professor de Pós-graduação lato sensu no Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.



## UNICEPLAC

most diverse. situations. **Objective:** This study aimed to analyze, according to the student and faculty view, the importance of participating in academic-scientific events in physiotherapy in a higher education institution of the Federal District correlating with the impacts that could generate. **Methods:** This is a quantitative study conducted with students and teachers of the physiotherapy course of the Federal District, resulting in a total sample of 199 students and 12 teachers. Data were collected in person through two different types of structured and printed questionnaires designed for the teacher and the student. **Conclusion:** It is concluded that most physiotherapy students and teachers recognize the participation in academic-scientific events as very important, but not all have an effective participation in these events, the encouragement of teachers is a determining factor<sup>2</sup> for its students and the institutions' investment in the organization of internal scientific events is an incentive for undergraduate growth and professional updating.

**Keywords:** Student. Physiotherapy. Health education. Higher education. Higher education institutions.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

## INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma área de atuação que visa o diagnóstico cinético-funcional relacionado a disfunções biomecânicas do corpo humano (CAVALCANTE, 2011). É uma Ciência da Saúde que previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas (CREFITO 2). É uma profissão que se legitimou com o decreto-lei nº 938 em 13 de outubro de 1969 que define em seu Art. 2º que fisioterapeutas diplomados por escolas e cursos reconhecidos são profissionais de nível superior, e regulamenta, em seu Art. 3º, que realizar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente é atividade exclusiva do profissional fisioterapeuta. E, atualmente, há 15 especialidades de Fisioterapia regulamentadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) são elas: Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher e em Terapia Intensiva (COFFITO).

É uma profissão de grande importância na sociedade como um todo e na individualidade de cada pessoa, o que exige do profissional e do acadêmico, durante sua graduação, uma educação permanente estabelecida tornando a participação em eventos acadêmico-científicos algo imprescindível ao crescimento profissional.

Define-se como eventos acadêmico-científico, de acordo com a reitoria da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em seu manual de eventos: congressos: reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências; seminário: reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes; curso: conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras; simpósio: reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses; palestra: conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.

Além desses, enquadram-se também todos os acontecimentos e eventos com cunho científico que acadêmicos possam participar visando a integração desses no mundo profissional, a difusão de conhecimento científico, o trabalho de incentivo nos futuros profissionais, a busca por melhores formas de tratamento usando o embasamento científico e todo e qualquer estímulo ao ensino e à pesquisa.

É na universidade onde se apresenta maior exposição de estudantes a investigadores e

pesquisadores que são, na maioria das vezes, discentes de seus respectivos cursos e estão, portanto, participando diariamente da construção da imagem da ciência por meio de representações mentais em docentes que poderão ser espelho futuramente para seguir como pesquisadores. Antigamente, o âmbito de pesquisa era voltado apenas para docentes e pessoas que tinham o interesse na docência, porém esse fato tem se alterado e os discentes estão cada vez mais interessados em trabalhos científicos (MAGALHÃES, 2018).

A articulação acadêmico-científica em relação a ensino e pesquisa é um desafio para a saúde e sua importância é indiscutível, visto que a integração do ensino com a pesquisa faz parte de uma construção para o conhecimento individual do discente e uma atualização para a área científica em que está inserido viabilizando uma troca de experiências não apenas entre indivíduos interessados em exercer a docência e pesquisadores, como também universitários que poderão utilizar seus estudos como auxílio pedagógico na aprendizagem e usufruí-los em aulas das matérias da grade curricular e em futuras práticas clínicas (ELLERY, 2012).

Além do mais, a participação nos eventos acadêmico-científicos é importante para interessados que queiram fazer programas de pós-graduação, como é trazido no edital nº 1/2018 do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Reabilitação da Universidade de Brasília que atribui até 55 pontos para títulos acadêmicos e até 55 pontos para atividades ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão na prova de títulos e em programas de residência uniprofissional ou multiprofissional, como da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que atribui em seu edital nº 1/2019 até 12 pontos na etapa classificatória.

A participação em tais eventos auxilia também ao participante conhecer novos profissionais criando assim um *networking*, que é a rede de contatos ou capacidade de estabelecer relação com outra pessoa para partilha de conhecimento e/ou informações, que contribuirá gerando novas oportunidades de emprego, parceria, sociedade ou grupos de articulação acadêmico-científica ou profissional.

Tendo em vista os fatos mencionados, torna-se de grande valia verificar a percepção tanto do discente quanto do docente a respeito da importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia no DF, relacionando com a vida acadêmica e profissional.

## REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional 9 (CREFITO 9), fisioterapia é a ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano. Tem como objetivo

conservar, desenvolver e reestabelecer a função de órgãos e sistemas fisiológicos e biomecânicos do corpo humano. Utiliza-se de conhecimento e recursos próprios como parte do processo terapêutico nas condições psico-físicos sociais para promover melhoria de qualidade de vida. Fundamenta ações em mecanismos terapêuticos sistematizados pelos estudos das ciências morfológicas, fisiológicas, patológicas, bioquímica, biofísica, biomecânica, cinesia, sinergia funcional, cinesia patologia de órgãos e sistemas do corpo humano. O decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969 em seu art. 2º diz que o fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional, diplomados por escolas e cursos reconhecidos, são profissionais de nível superior e em seu art. 3º que é atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental do paciente. A Associação Canadense de Fisioterapia ressalta que os fisioterapeutas são profissionais da atenção primária à saúde com papel significativo na promoção da saúde e no tratamento de lesões e doenças e que todos os fisioterapeutas registrados estão qualificados para fornecer fisioterapia segura e eficaz pois foi cumprido padrões nacionais de ensino e prática.

A fisioterapia possui como especialidades reconhecidas no Brasil a Acupuntura, nos termos das resoluções COFFITO nº 60/85, nº 97/88, nº 201/99 e nº 219/00; a Aquática, nos termos da resolução COFFITO nº 443/14; a Cardiovascular, nos termos da resolução COFFITO nº 454/15; a Dermato-funcional, nos termos da resolução COFFITO nº 362/09; a Esportiva, nos termos da resolução COFFITO nº 337/07; a Gerontologia, nos termos da resolução COFFITO nº 476/16; a do Trabalho, nos termos da resolução COFFITO nº 465/16; a Onco-funcional, nos termos da resolução COFFITO nº 364/09; a Respiratória, nos termos da resolução COFFITO nº 318/06; a Traumato-ortopédica Funcional, nos termos da resolução COFFITO nº 260/04; a Osteopatia, nos termos da resolução COFFITO nº 398/11; a Quiropraxia, nos termos da resolução COFFITO nº 399/11; a Saúde da Mulher, nos termos da resolução COFFITO nº 372/09; e a Intensiva, nos termos da resolução COFFITO nº 402/11 (COFFITO).

A fisioterapia, como profissão reconhecida, possui um código de ética profissional que deve ser respeitado e que pauta diversas responsabilidades e objetivos da profissão. O código de ética é um documento que elaborado com a finalidade de esclarecer a função profissional e sua responsabilização e inclusão no contexto ético e profissional no contexto uni e multiprofissional. Edwards et al diz que os atuais códigos de ética em fisioterapia estão cada vez mais abordando dimensões sociais de obrigações éticas do profissional fisioterapeuta, delineando as obrigações individuais e coletivas dos fisioterapeutas na diminuição das disparidades, iniquidades e injustiça social (EDWARDS, 2011). No processo de desenvolvimento ético da profissão fisioterapeuta pode-se citar algumas declarações importantes como o princípio 8º do Código de ética para o



fisioterapeuta da Associação Americana de Fisioterapia (2010), dizendo que os fisioterapeutas devem participar dos esforços para atender às necessidades de saúde das pessoas local, nacional ou globalmente (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE FISIOTERAPIA, 2019). O código de ética e regras de conduta da sociedade canadense de fisioterapia diz que os fisioterapeutas devem reconhecer sua responsabilidade de melhorar os padrões de cuidado de saúde (ASSOCIAÇÃO CANADENSE DE FISIOTERAPIA, 2019). Acredita-se que o foco ético e social da profissão tem apliado a visão e inclusão do fisioterapeuta em um contexto integral na comunidade acadêmico-científica.

De acordo com a constituição federal de 1988, em seu artigo 207, “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão faz com as universidades, tanto no seu planejamento quanto na execução de seu plano didático, deve fornecer os meios necessários e estimular os discentes a gozarem desse tripé do ensino. Segundo Moita *et al* (2009), “A indissociabilidade é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, porque afirma como necessária a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético.”

O ensino se preocupa com a parte didática do aprendizado, à dimensão formativa e o sentido da universidade, a pesquisa trata-se da integração à produção e ao consumo da ciência como um todo, já a extensão se preocupa com à integração dos conhecimentos, utilização científica e prática relacionados com a comunidade, para que esta consiga se beneficiar, sendo o cliente ou alvo da pesquisa e ensino, pois além desse benefício, a própria universidade se renova pois contribui no processo de amadurecimento, comprometimento com a intervenção social, atualização e conexão com as transformações mais recentes na sociedade, além disso, inclui-se também a expansão da universidade no sentido estrito, com um olhar generalista, o ganho de conhecimento, seja em ações sociais, seja em cursos, eventos e outros. Ou seja, deve haver a integração e a utilização do tripé, com equilíbrio, pois todas as colunas que o sustentam tem a mesma importância, refletindo o papel da universidade ao longo da história (MOITA, 2009). Essa importância mútua, contribui no crescimento do tripé como um todo, pois, ora a universidade ganha com a comunidade na possibilidade de contribuir para a formação profissional, ética, moral e humana dos discentes, ora a comunidade contribui para o crescimento humano e profissional do discente, ora a ciência contribui com as melhores formas de tratar e der-lhe frente às patologias e alterações funcionais no ser individual e no ser como integrante de uma comunidade e outrora a comunidade fornece meios de produção da ciência por meio do ensino e do aprimoramento do

senso crítico-científico do discente. Por fim, este princípio, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, só é completo quando há a presença dos três pilares, pois deixa de ser na ausência de algum. Segundo Gonçalves (2015), a indissociabilidade só pode ser feita de forma integral, caso contrário, não será contemplada e correrá risco de não cumprir o sentido de formação e produção de conhecimento.

A extensão universitária comporta programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço extensionista e outras modalidades, conforme Gonçalves (2015), trazendo ainda que são atividades acadêmicas de reconhecido valor formativo. Essa importância, consolida-se, também, na inclusão de campos específicos para Extensão no currículo da Plataforma Lattes, que é um formulário padrão para registro dos currículos dos pesquisadores brasileiros que deve ser utilizado de acordo com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme a própria plataforma Lattes do CNPq.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) traz, em seu artigo 43, que a Educação Superior deve estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formar profissionais aptos a participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, incentivar o trabalho e a pesquisa e investigação científica, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional, estimular o conhecimento do mundo presente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo relação de reciprocidade e promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Tudo isso, reflete na base do tripé do ensino superior, rementendo a cada ponto específico, seja ele ensino, pesquisa ou extensão, mas com vistas a garantir a indissociação dos três elementos, promovendo-os de forma a fortificá-los.

As atividades complementares para os discentes também promovem o fortalecimento do desse tripé, sendo um meio de incentivo e de obrigação participar de tais atividades, até mesmo que possam se formar, já que as instituições de ensino superior cobram como requisito obrigatório, pois, conforme o Ministério da Educação, em sua plataforma digital, nas perguntas frequentes, responde-se que:

As atividades extracurriculares, diversas do Estágio Curricular e realizadas sob a supervisão de um docente, as quais possibilitam ao aluno a aquisição de conhecimentos de interesse individual, no intuito de expandir sua respectiva formação pessoal e profissional, bem como a ampliação do currículo, compostas por experiências e vivências acadêmicas internas e externas ao curso, são denominadas Atividades Complementares.

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que

caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo (Parecer CNE/CES nº 492/2001). Assim sendo, compõem àquelas, as atividades culturais, de ensino, pesquisa e extensão, as quais propiciam o desenvolvimento e o aprofundamento dos conteúdos integralizados, o aprimoramento profissional, bem como a interação do discente com a comunidade e o mercado.

Constituem-se em exemplos de Atividades Complementares: Participação em eventos internos e externos à Instituição de Educação Superior, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; Integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; Atividades de iniciação científica, assim como de monitoria.

Com isso, é importante entender o que seriam os eventos acadêmico-científicos, que é definida no Edital nº1/2019 da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) referindo eventos a “Congressos, Seminários, Simpósios, Ciclo de Conferências, Ciclo de Palestras, Encontros e Workshops de natureza científica, tecnológica e de inovação, no país ou no exterior” e sob a visão da UNICAMP, que complementam a definição e detalha o que o Ministério da Educação traz, os eventos, tem várias denominações, mas as mais utilizadas são:

**Congresso:** reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.

**Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão.

**Curso:** conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.

**Palestra:** conversa, apresentação de idéias ou conceitos sobre determinado assunto.

**Feira:** demonstração pública. Pode ser organizada por um órgão, como, por exemplo, as feiras da Editora da UNICAMP ou a Feira de Tecnologia de iniciativa da administração central.

**Exposição:** exibição pública de produção artística, industrial, técnica e científica.

**Mesa-redonda:** é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas. O êxito da mesa-redonda depende do coordenador, que tem a missão de conduzir os trabalhos de forma a atingir os objetivos.

**Simpósio:** reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.

**Painel:** forma de reunião limitada a um pequeno número de especialistas, em que os expositores debatem entre si o assunto em pauta. O público não tem direito de formular perguntas à mesa.

**Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.

**Conferência:** trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.

**Ciclo de palestras:** derivado da conferência, difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na

matéria abordada.

Jornada: reunião de determinados grupos de profissionais realizada periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

Há também a definição da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *strictu sensu* que traz que os eventos científicos são atividades que têm como objetivos a reunir especialistas para discutir, atualizar, divulgar, incentivar e promover a pesquisa científica. Além disso, a CAPES tipifica os eventos em:

Congresso: reunião ou encontro de pesquisadores e/ou profissionais com interesse em pesquisa acadêmica com vistas à apresentação de resultados de pesquisa em andamento, de desenvolvimentos em uma dada linha de pesquisa ou estado da arte em um dado campo ou tópico de interesse. Pode incluir várias atividades, tais como mesas-redondas, conferências, simpósios, palestras, comissões, painéis, minicursos, entre outras.

Simpósio: reunião de iniciativa de determinada comunidade científica em torno de um assunto específico com vistas a agregar resultados e considerações de modo a promover avanço no sentido de sua clarificação. Pesquisadores convidados apresentam suas considerações e/ou resultados sobre o tema, para debate amplo com um público com interesses comuns.

Encontro: reunião de iniciativa de determinada comunidade científica na qual pesquisadores, docentes, estudantes de pós-graduação e de graduação ou outros profissionais têm a possibilidade de apresentar seus resultados de pesquisa e relatos de experiências em determinada área ou tema para colocá-los em debate, com vistas a qualificá-los e validá-los. Nos encontros também pode haver atividades, tais como mesas-redondas, conferências, palestras, painéis, minicursos, entre outras atividades de atualização e divulgação com vistas ao avanço da área, bem como debates sobre temas relevantes, atuais e polêmicos no âmbito da área.

Colóquio: evento de menor porte do que um encontro, com vistas a intensificar o diálogo de pesquisadores, alunos e/ou profissionais em torno de um tópico ou questão específica, de modo a promover avanço no entendimento deste ou gerar questões a serem investigadas como continuidade.

Workshop: reunião de pesquisadores e/ou técnicos que dão apoio à pesquisa, em torno do desenvolvimento de técnicas, metodologias ou práticas que sejam úteis à condução de pesquisa em determinado campo. O workshop pode ser conduzido por um pesquisador/profissional ou sua condução pode ser compartilhada em função de seus objetivos específicos.

Reunião: reunião de pesquisadores, podendo ser estendida a profissionais vinculados à atividade científica e aos alunos, para a apresentação e discussão de assuntos pertinentes à atividade científica/acadêmica ou à gestão em ciência.

Seminário: reunião de um grupo de estudos/pesquisa em torno de um tópico exposto oralmente por um ou mais dos participantes, usualmente relativo à pesquisa em andamento a ser discutida pelos participantes.

Painel: exposição de visões, abordagens relativas a um tema por um pequeno número de especialistas. Usualmente, uma das atividades programadas em congressos.

Fórum: tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é envolver a efetiva participação de um público interessado para o tratamento de questões relevantes sobre desenvolvimento científico, ações sociais em benefício de grupos específicos ou da humanidade em geral.

Conferência: apresentação pública ou preleção sobre tema (assunto técnico, artístico, científico ou literário) de interesse de uma comunidade por parte de pesquisador/profissional/ especialista com notoriedade na área em que atua.

Palestras e Ciclo de Palestras: sequência de apresentações públicas sobre determinado tema de interesse oriunda de iniciativas da parte de instituições científicas/educacionais ou profissionais para as quais a apresentação do produto da

pesquisa acadêmica seja relevante, ou oriunda de redes de cooperação nacionais ou internacionais.

Jornada: encontro curto (de um dia de duração), usualmente organizados por grupos de pesquisa, de âmbito regional ou local, para discutir assuntos de interesse do grupo. As conclusões podem definir linhas norteadoras para trabalho futuro.

Feira (ou Mostra): exposição pública de trabalhos, materiais e outros produtos decorrentes de atividade acadêmica (científica, literária, artística).

Escola: cursos monográficos intensivos ministrados por pesquisadores de notório saber em áreas relevantes.

Além dessas definições, enquadram-se também todos os acontecimentos e eventos com cunho científico que acadêmicos possam participar visando a integração desses no mundo profissional, a difusão de conhecimento científico, o trabalho de incentivo nos futuros profissionais, a busca por melhores formas de tratamento usando o embasamento científico e todo e qualquer estímulo ao ensino e à pesquisa.

Os eventos também podem ser classificados como sua abrangência ou modalidade, ou seja, a denominação ou espaçamento geográfico do público-alvo que participará do evento, e para isso a FAP/DF, em seu edital nº 2/2019, que fala sobre a seleção de propostas de apoio à promoção, realização e organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação, traz que:

Internacional: eventos que tenham representantes de instituições estrangeiras reconhecidas internacionalmente com produção científica e/ou atuação relevantes ao tema abordado como palestrantes ou conferencistas convidados.

Nacional: eventos que tenham representantes de instituições nacionais de qualidade reconhecida, de diferentes estados do País, com produção científica e/ou atuação relevantes ao tema abordado como palestrantes ou conferencistas convidados.

Regional: demais eventos que não apresentam as condições para serem classificados como nacionais ou internacionais.

A CAPES, em suas considerações sobre classificação de eventos, traz outra definição e outros tipos de abrangências, como:

Internacional: eventos de entidades de âmbito internacional ou mundial, de caráter itinerante ou não, e eventos que, não sendo de associações internacionais, apresentem: 1-comissão organizadora composta por representantes de pelo menos uma instituição estrangeira reconhecida internacionalmente; 2 - comitê científico com a maioria de membros de instituições estrangeiras; 3 – maioria dos conferencistas convidados provenientes de instituições estrangeiras de qualidade reconhecida e/ou com produção científica ou atuação acadêmica reconhecida internacionalmente e 4 - chamada internacional para submissão de trabalhos no evento, programa, divulgação e apresentação de trabalhos nas línguas do evento. Nacional: eventos de entidades associativas nacionais, de caráter itinerante ou não, e eventos que, não sendo de associações nacionais, apresentem: 1 - comissão organizadora composta por representantes de pelo menos duas instituições nacionais de qualidade reconhecida; 2 - comitê científico com maioria de pesquisadores de reconhecida qualidade em âmbito nacional, provenientes de diferentes estados do país; 3 - maioria dos palestrantes convidados provenientes de instituições nacionais, de diferentes estados do país, de qualidade reconhecida, e/ou com produção científica ou atuação acadêmica reconhecida em nível nacional; 4 - chamada para trabalhos de ampla circulação nacional.

Regional: eventos em copromoção por, no mínimo, duas instituições relevantes em suas regiões, que visem a integrar programas de uma mesma região ou pesquisadores que trabalham em torno de um mesmo tema, apresentando: 1- comissão organizadora composta por docentes/pesquisador com produção acadêmica relevante na área assim como de estudantes de pósgraduação/iniciação científica; 2- comitê científico com docentes/pesquisadores de produtividade acadêmica relevante na área em que atua; 3 – maioria dos docentes/pesquisadores provenientes de instituições da região do evento ou

de âmbito nacional; 4 - chamada para trabalhos em âmbito regional ou nacional.

Estadual: eventos promovidos por instituição (ou órgão ou entidade) acadêmica, universitária, de pesquisa que possibilite: 1- comissão organizadora composta por docentes/ pesquisadores, com produção acadêmica relevante na área assim como de estudantes de pós-graduação/iniciação científica/iniciação à docência; 2 - comitê científico composto pela maioria de docentes/pesquisadores com produtividade acadêmica relevante na área em que atua; 3 – maioria dos palestrantes provenientes de instituições da região do evento ou de âmbito nacional; 4-participação efetiva de discentes de programas de pós-graduação.

Local: evento destinado predominantemente ao público interno da instituição promotora apresentando: 1- comissão organizadora composta por docentes/pesquisadores com produção acadêmica relevante na área assim como de estudantes de pós-graduação/iniciação científica; 2 - comitê científico composto pela maioria de docentes/pesquisadores com produtividade acadêmica relevante na área em que atua; 3- maioria dos palestrantes provenientes de instituições locais ou de âmbito regional; 4 - participação efetiva de discentes de programas de pós-graduação.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) classifica os eventos, de acordo com sua abrangência, de uma forma diferente às supracitadas, pois classifica como:

Mundiais: Eventos promovidos por sociedades científicas ou tecnológicas mundiais, sediadas ou não no Brasil, que sejam realizados em diferentes países a cada edição, ou Eventos promovidos por entidades de âmbito internacional, que tenham em sua Comissão Organizadora ou Comitê Científico representantes de instituições estrangeiras reconhecidas internacionalmente e público participante proveniente de instituições estrangeiras.

Nacional: eventos de entidades nacionais que tenham na composição de sua Comissão Organizadora e de seu Comitê Científico representantes de diferentes instituições nacionais de qualidade reconhecida, bem como palestrantes/conferencistas convidados provenientes de instituições nacionais e internacionais.

Regional/Estadual: eventos promovidos por diferentes instituições com abrangência regional ou estadual, e que promovam a integração de diferentes programas ou pesquisadores atuando sobre o mesmo tema.

Local: eventos de menor porte e de abrangência de uma ou mais instituições da mesma localidade, organizados por pesquisadores destas localidades.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa. A etapa quantitativa foi realizada com base no princípio da generalização dos resultados obtidos na amostra para a população por meio de pesquisa que utilizou questionário estruturado com questões objetivas que não induzem as respostas tentando controlar possíveis vieses metodológicos, entregue em mãos aos participantes em uma Instituição de Ensino Superior no DF no curso de Fisioterapia, com turmas de matutino e noturno, o que pode ter gerado uma significativa redução do tamanho amostral devido a possíveis não devoluções do questionário, já que se trata de uma pesquisa sem identificação dos participantes. Após isso, foi realizada por meio da análise das respostas obtidas, correlacionando-as, sendo aplicada por se adequar à investigação das percepções e das opiniões que os discentes e docentes de Fisioterapia têm sobre a importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia no Distrito Federal. Os dados deste estudo foram coletados no mês de novembro de 2019 e foram organizados em uma planilha do *Software Microsoft Excel*

e, após análise, apresentados por meio de gráficos no *Software Microsoft Word*.

A orientação ética deste trabalho seguiu a legislação vigente no país, como a Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa este tipo de pesquisa de registro e avaliação do sistema CEP/CONEP.

## **AMOSTRA**

A amostra foi composta por 199 discentes e 12 docentes do curso de Fisioterapia no DF selecionados mediante os seguintes critérios de inclusão: capacidade de compreender e auto preencher o questionário e estar devidamente matriculado no curso de Fisioterapia. Com esses limites, busca-se assegurar que os participantes apresentem uma opinião formada sobre a importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia.

## **PRÉ-TESTE**

Foi realizado, aleatoriamente, em 10 participantes (que não integraram a amostra acima descrita) que preencheram o instrumento para analisar a eficácia de sua aplicação em uma população com características semelhantes às da amostra e detectar possíveis intercorrências no resultado final do estudo. Nesse pré-teste, foi acrescentada à escala de satisfação a alternativa “não compreendi a questão”, para verificar a adequação cultural do instrumento.

## **REFINAMENTO DO INSTRUMENTO**

No questionário para discentes, o instrumento foi composto por 15 itens pré-testados no estudo piloto que foi alterado de acordo com o critério proposto para a adequação cultural: foi estabelecido que, para um item permanecer no questionário, deveria apresentar percentual inferior a 10% de incompreensão. Na questão 9 do ANEXO A, 30% respondeu “não compreendi a questão” e na questão 10, 10% respondeu “não compreendi a questão” (ANEXO A). A versão final do questionário foi composta, então, por 13 itens que abordam aspectos de diferentes dimensões do construto “a visão do discente sobre a importância na participação de eventos acadêmico-científicos”. (ANEXO C)

No questionário para docentes, o instrumento foi composto por 11 itens pré-testados no estudo piloto que foi alterado de acordo com o critério proposto para a adequação cultural: foi

estabelecido que, para um item permanecer no questionário, deveria apresentar percentual inferior a 10% de incompreensão, o que retirou a questão 10 do ANEXO B, pois 20% respondeu “não compreendi a questão” (ANEXO B). A versão final do questionário foi composta, então, por 10 itens que abordam aspectos de diferentes dimensões do construto “a visão do docente sobre a importância na participação de eventos acadêmico-científicos”. (ANEXO D)

## **COLETA DOS DADOS**

A participação na pesquisa foi de forma voluntária e foi solicitada a não identificação do participante voluntário, sendo que foi aplicada em uma Instituição de Ensino Superior do Distrito Federal com o curso de Fisioterapia. Após refinamento do instrumento, o questionário de discente foi composto por 13 questões e o de docente por 10 questões, sendo que: o questionário estruturado foi realizado de duas formas, sendo um destinado a discentes e outro destinados a docentes, com o mesmo foco temático das questões; os dados foram coletados no questionário estruturado entregue em mãos aos voluntários da pesquisa; antes dos itens do questionário, foi colocado o que seriam os eventos acadêmico-científicos com a definição descrita pela UNICAMP; foi colocado acima das questões a instrução de como responder cada questão de acordo com sua individualidade; há questões condicionais no questionário do discente, que dependendo da resposta, deve ser ou não responder a subsequente, conforme instrução acima das questões e seguintes condições: a questão 3, caso tenha resposta “nenhum” encaminha o participante a responder as questões 4A e 5A, caso tenha outra resposta encaminha o participante a responder 4B, 5, 6, 7, 8 e 9; a questão 5A, caso tenha resposta “sim” encaminha o participante a responder a questão 5.1A; a questão 9, caso tenha resposta “sim” encaminha o participante a responder a questão 9A.

Após a coleta dos questionários, foram analisados, por dois avaliadores, e excluídos os questionários que não haviam sido respondido completamente ou que os participantes tinham respondido incorretamente. No questionário do docente não foi excluído nenhum questionário, já no do discente foram excluídos 13 questionários de participantes que não responderam todas as questões ou responderam de forma contrária às instruções contidas de como responder cada uma delas de acordo com sua especificidade.



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

As variáveis estudadas neste estudo foram agrupadas em 2 visões: 1) Visão do discente sobre a importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia e 2) Visão docente sobre a importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia. Todas as respostas foram tabuladas no *Software Microsoft Excel* e transferido para o *Software Microsoft Word* para criação dos gráficos para análise, em que todos os resultados foram apresentados.

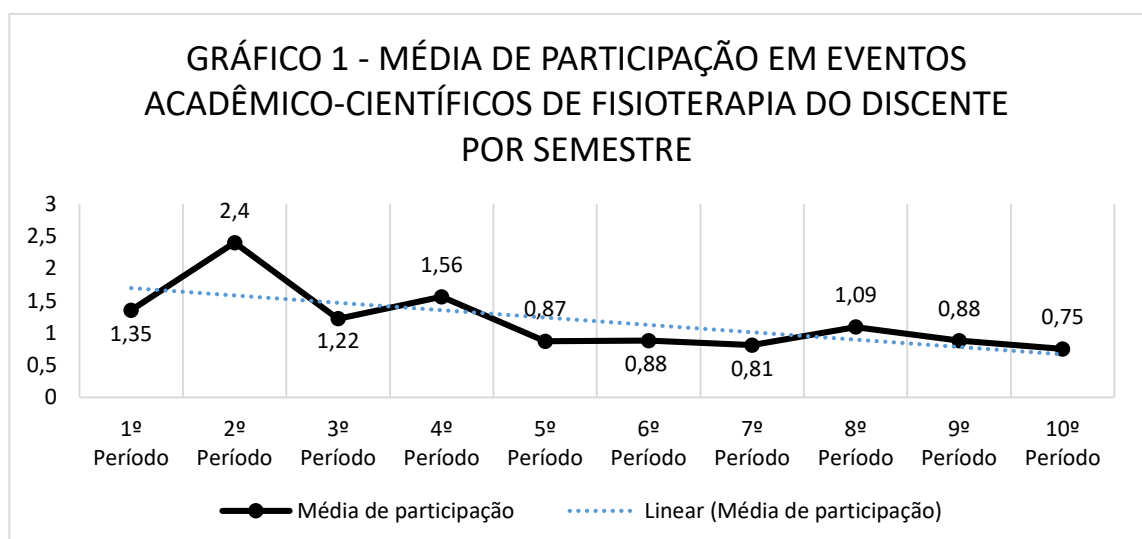
## RESULTADOS

O questionário estruturado foi aplicado nos discentes e docentes de Fisioterapia em uma Instituição de Ensino Superior no Distrito Federal e teve amostra de 199 discentes e 12 docentes, sendo dividido, na questão 1 do questionário dos discentes, por períodos: a amostra do primeiro período é formada por 24 discentes (12,06%); a do segundo período por 28 discentes (14,07%); a do terceiro período por 12 discentes (6,03%); a do quarto período por 35 discentes (17,59%); a do quinto período por 20 discentes (10,05%); a do sexto período por 29 discentes (14,57%); a do sétimo por 18 discentes (9,05%); a do oitavo período por 16 discentes (8,04%); a do nono período por 11 discentes (5,53%) e no décimo é composta apenas por 6 discentes (3,02%).

A questão 2 do questionário dos discentes traz a percepção dos discentes em relação à importância da participação nos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia, as respostas colhidas com a amostra de cada período demonstrado pela porcentagem (%) por turmas. Assim sendo, relacionando a importância da participação em eventos acadêmico-científicos, de um total da amostra de 24 discentes do primeiro período 4,17% relatam indiferença quanto a participação, 54,17% relatam que consideram importantes e 41,67% consideram muito importantes. No segundo período, de um total amostral de 28 discentes, 3,57% relatam que a participação é pouco importante, 39,29% dizem ser importante e 57,14% relatam que é muito importante. No terceiro período, de um total amostral de 12 discentes, 50% responderam que consideram a participação nos eventos acadêmico-científicos importante e 50% consideram muito importante. No quarto período com amostra de 35 discentes, 5,71% consideram a participação nos eventos acadêmico-científicos sem importância, 2,86% responderam que são indiferentes, 34,29% consideram importantes e 57,14% consideram muito importantes. No quinto período, de um total amostral de 20 discentes, 55% consideram a participação nos eventos acadêmico-científicos importantes e

45% consideram muito importantes. No sexto período com uma amostra total de 29 discentes, 58,62% consideram os eventos acadêmico-científicos importantes e 41,38% considera muito importantes. No sétimo período com amostra total de 18 discentes 11% consideraram a participação indiferentes, 66,67% consideram importantes e 22,22% consideram muito importantes os eventos-científicos. No oitavo período com amostra total de 16 discentes, 6,25% consideram a participação sem importância, 6,25% consideram indiferente, 12,50% consideram importantes e 75% consideram muito importantes. No nono período com uma amostra total de 11 discentes, 27,27% consideram a participação importante e 72,73% consideram muito importantes. No décimo período com uma amostra total de 6 discentes, 16,67% consideram a participação importante nos eventos acadêmico-científicos e 83,33% consideram muito importante.

Na questão 3 do questionário dos discentes, foi questionado quanto a participação nos eventos acadêmico-científicos, que 159 (79,90%) haviam participado de algum evento acadêmico-científico de fisioterapia ao longo de sua graduação e 40 (20,10%) não haviam participado de nenhum. Foi realizado o cálculo da média de participação nos eventos acadêmico-científicos por semestre, levando em consideração o tamanho da amostra que participou de algum em sua graduação, e constatou-se, conforme gráfico 1, que: a média do primeiro período de participação em eventos acadêmico-científicos é de 1,35 por semestre, a do segundo período é de 2,4 por semestre, a do terceiro período é de 1,22 por semestre, a do quarto período é 1,56, a do quinto período é 0,87 por semestre, a do sexto período é 0,88 por semestre, a do sétimo período é 0,81 por semestre, a do oitavo período é 1,09 por semestre, a do nono período é 0,88 por semestre e a do décimo período é de 0,75 por semestre. O pontilhado em azul representa o decaimento linear da participação nos eventos acadêmico-científicos por semestre de cada período.



A questão 4A do questionário dos discentes foi destinada à parte amostral que ainda não participou de nenhum evento acadêmico-científico ao longo de sua graduação, em busca dos possíveis motivos para não ter participado e foi constatado que: 25% alega não ter participado devido ao trabalho, 32,5% à falta de tempo, 5% à falta de dinheiro, 2,5% à distância, 2,5% à falta de companhia, 7,5% à falta de incentivo, 2,5% à falta de apoio e 22,5% a outros motivos não expostos na questão.

A questão 5A do questionário dos discentes, também destinada à parte amostral que ainda não participou de nenhum evento acadêmico-científico, que questionava sobre a possível participação após a graduação, traz que 2,5% não participaria, 42,5% responderam talvez e 55% responderam que participariam. Esta última resposta levou os participantes a responderem a questão 5.1ª (total de 22 respostas), que questionava sobre a rotina esperada de participação em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia, trouxe que 40,91% participaria de 1 por semestre, 36,36% participaria de 2 por semestre, 13,64% participaria de 3 por semestre, 4,55% participaria de 4 por semestre e 4,55% participariam de 6 ou mais eventos acadêmico-científicos de fisioterapia após a graduação.

A questão 4B do questionário dos discentes, questiona-os sobre a opinião deles em relação aos impactos positivos que a participação nos eventos acadêmico-científicos poderia gerar na sua vida profissional e foi verificado que apenas 0,63% opinou que não teriam impactos sobre sua vida profissional, 3,14% que teria pouco impacto positivo, 1,89% respondeu indiferente, 49,69% que terá impactos positivos e 44,65% que teria muito impacto positivo. Isso, traz a necessidade de ver se tem impactos também na conciliação com as matérias curriculares e na decisão da área a seguir.

A questão 5 os questionou sobre a ajuda nas matérias curriculares, o que trouxe, de acordo com a percepção individual, que 1,26% não é ajudado nas matérias porque geralmente não se recorda do que foi falado nos eventos acadêmico-científicos, 2,52% não é ajudado em nada, 9,43% demonstra indiferença, 52,20% é pouco ajudado e 34,59% é muito ajudado.

Ainda verificando os impactos das participações, a questão 6 os questionou sobre a percepção da ajuda na escolha da área a seguir quando se formar e observa-se que 11,95% tem a percepção de que os eventos não estão o ajudando, 33,96% que estão ajudando pouco, pois já tinham noção do que queria, 31,45% que estão ajudando muito, pois não tinham noção do que queriam e 22,64% que os eventos fizeram ter mais certeza do que já queriam.

Na questão 7 foi verificado a qualidade da participação dos discentes da parte amostral que já participou de algum evento acadêmico-científico e de 159 respostas, observou-se que 100% havia participado como ouvinte, porém apenas 3,14% do primeiro período, 1,89% do segundo

período, 0,63% do quarto período, 1,26% do quinto período, 0,63% do sexto período, 1,89% do sétimo período, 3,77% do oitavo período, 1,26% do nono período e 0,63% do décimo período participaram de eventos acadêmico-científicos em outras qualidades além de ouvinte, totalizando apenas 15,09%.

Na questão 8 foi verificado a abrangência dos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia que os discentes participaram, observando-se que 40,98% participaram de eventos de abrangência interna, 36,59% de local, 14,63% de regional, 4,39% de nacional e apenas 3,41% de internacionais, sendo que 19,50% desse total, que participou de mais de um evento acadêmico-científicos de fisioterapia, participou de eventos com abrangência diferentes de pelo menos um evento.

A questão 9 do questionário dos discentes que questionava sobre a possível participação após a graduação traz que 1,89% não participaria, 30,82% respondeu talvez e 67,30% participaria. Esta última resposta levou os participantes a responderem a questão 5.1ª (total de 108 respostas), que questionava sobre a rotina esperada de participação em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia, trouxe que 26,85% participaria de 1 por semestre, 30,56% de 2 por semestre, 27,78% de 3 por semestre, 7,41% de 4 por semestre, 5,56% de 5 por semestre e 1,85% de um ou mais eventos acadêmico-científicos por semestre.

Foi feito também o questionário estruturado objetivo específico para docentes que questionava-os sobre a importância e os impactos da participação nos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia na vida dos discentes. Na questão 1 do questionário dos docentes, foi questionado se eram fisioterapeutas ou não e obteve-se como resposta que 66,67% eram fisioterapeutas e 33,33% não eram fisioterapeutas.

A questão 2 do questionário dos docentes traz a percepção dos docentes quanto à importância da participação dos discentes em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia constatando que 16,67% consideram a participação importante e 83,33% que é muito importante ao discente.

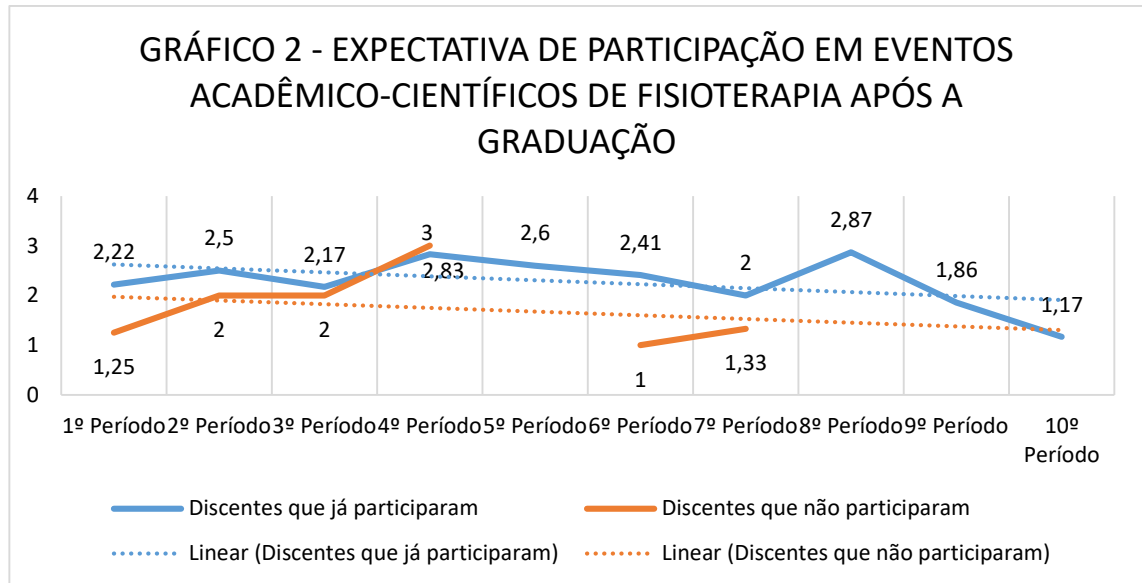
A questão 3 do questionário dos docentes referiu-se à percepção dos impactos positivos que tais participações poderiam gerar na vida profissional dos discentes trazendo que 100% dos docentes acreditam que os discentes terão muito impacto positivo sobre sua vida profissional caso participem de eventos acadêmico-científicos de fisioterapia. Com isso, houve a necessidade de questioná-los se, além de ajudar na vida profissional, eles teriam algum impacto durante a graduação refletindo a questão 4 e 5. Na questão 4, foi questionado se a participação dos discentes nos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia os ajudariam nas matérias curriculares que ministram e foi respondido que 25% acredita que ajuda um pouco e 75% que ajuda muito. Na

questão 5 que os questionou se a participação dos discentes nos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia os ajudariam na escolha da área a seguir quando se formarem, 100% deles disseram que ajudaria muito.

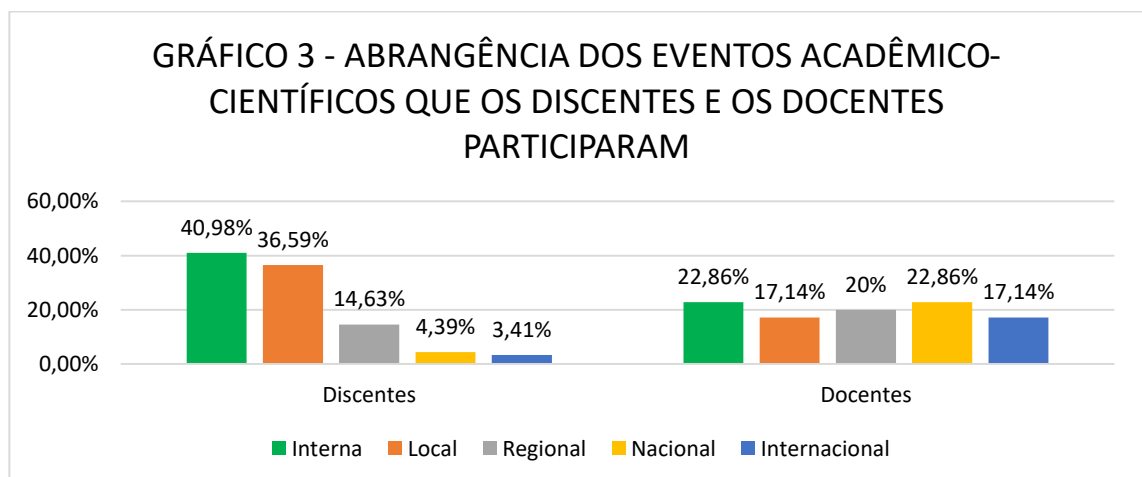
Quando foi questionado se os docentes incentivam seus discentes a participarem de eventos, na questão 6, 8,33% respondeu que nunca os incentivou, 25% que incentiva às vezes os incentiva, 25% sempre os incentiva, 33,33% que além de os incentivar, acompanha os discentes em alguns eventos e 8,33% que acompanha os discentes em todos os eventos que os convidam.

Sendo que 100% dos docentes participantes da pesquisa de opinião que já haviam participado de algum evento acadêmico-científico, foi questionado a qualidade de participação nos eventos e obteve-se como resposta que 75% participaram como ouvinte, 91,67% participou em eventos com diferentes qualidades, 50% participou como organizador e 58,33% já participou como palestrante. Em relação a abrangência dos eventos que participaram, sendo a porcentagem tirada do total de participação em eventos, 22,86% participaram de eventos internos, 17,14% de eventos locais, 20% de eventos regionais, 22,86% de eventos regionais e 17,14% de eventos internacionais, sendo que apenas 33,33% dos docentes participaram de eventos somente da mesma abrangência (16,67% de eventos internos, 8,33% de eventos nacionais e 8,33% de eventos regionais).

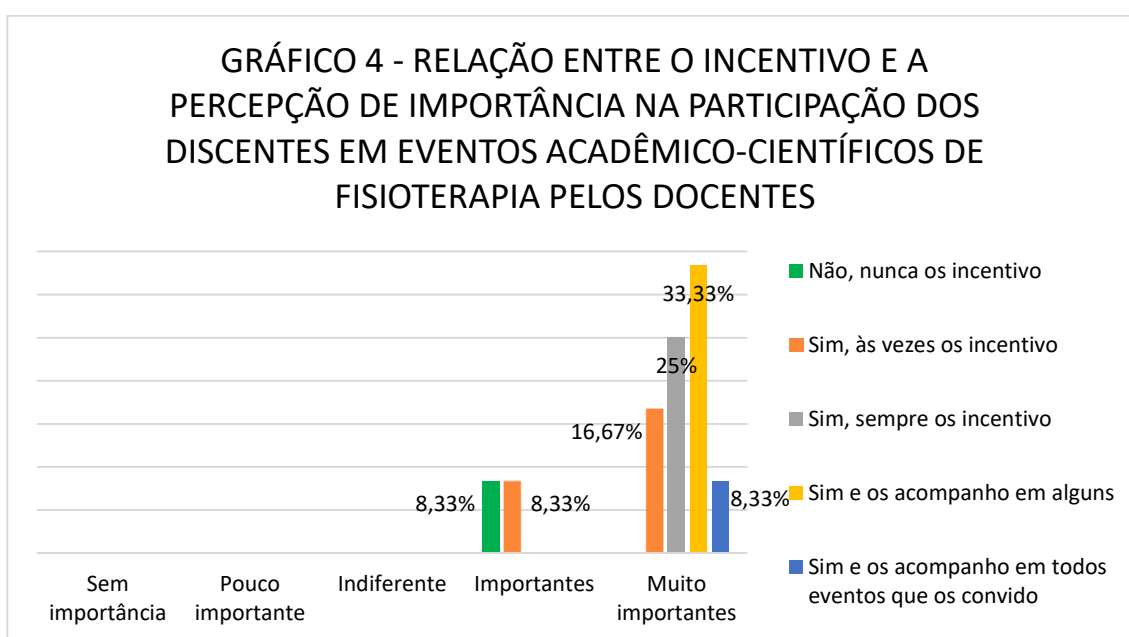
O gráfico 2 traz a expectativa média de participação dos discentes em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia após a graduação, sendo que a linha contínua azul representa os discentes que, durante sua graduação, já participaram de algum evento acadêmico-científico de fisioterapia. O primeiro período pensa que manter a rotina de participação em 2,22 eventos por semestre, o segundo período em 2,5 eventos por semestre, o terceiro período em 2,17 eventos por semestre, o quarto período em 2,83 eventos por semestre, o quinto período em 2,6 eventos por semestre, o sexto período em 2,41 eventos por semestre, o sétimo período em 2 eventos por semestre, o oitavo período em 2,87 eventos por semestre, o nono período em 1,86 eventos por semestre e o décimo período em 1,17 eventos por semestre, sendo que o pontilhado em azul mostra o decaimento de interesse ao longo da graduação. Na linha contínua azul, mostra a expectativa média de participação dos discentes que ainda não participaram de nenhum evento acadêmico-científico de fisioterapia, sendo que todos os discentes do quinto, oitavo, nono e décimo período já participou de algum evento, a média do primeiro período foi de 1,25 eventos por semestre, a do segundo período e a do terceiro período de 2 eventos por semestre, a do quarto período de 3 por semestre, a do sexto período de 1 por semestre e a do sétimo período de 1,33 por semestre, o pontilhado em laranja representa o decaimento de interesse ao longo da graduação.



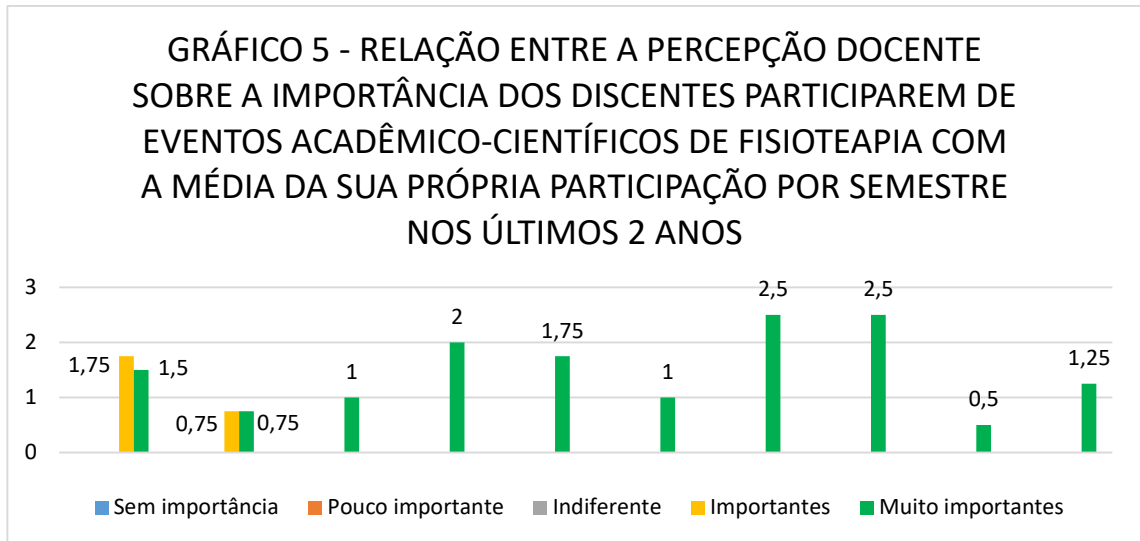
O gráfico 3 traz a média de toda as participações, separadas apenas de acordo com sua categoria (discente e docente) da abrangência dos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia que os discentes, ao longo de sua graduação (total de 205 participações), e docentes, nos últimos dois anos (total de 35 participações), participaram e constatou-se que 40,98% dos discentes participaram de eventos internos, 36,59% de eventos locais, 14,63% de eventos regionais, 4,39% de eventos nacionais e apenas 3,41% de eventos internacionais, sendo que dos 159 discentes que participaram de algum evento acadêmico-científico de fisioterapia, 19,50% participaram de eventos de diferentes abrangências. Nos docentes, observou-se que 22,86% participou de eventos internos, 17,14% de eventos locais, 20% de eventos regionais, 22,86% de eventos nacionais e 17,14% de eventos internacionais, sendo que dos 12 discentes da amostra, 33,33% participaram de eventos de diferentes abrangências.



O gráfico 4 traz a relação entre o incentivo dos docentes para os discentes participarem de eventos acadêmico-científicos de fisioterapia e a sua percepção da importância dos discentes participarem dos eventos e obteve-se que, dos docentes que consideravam a participação dos discentes importante, 8,33% respondeu que nunca os incentivou durante suas aulas e 8,33% incentivaram apenas as vezes, dos docentes que consideravam a participação dos discentes muito importantes, 16,67% incentivam às vezes, 25% sempre os incentivam, 33,33% incentivam os discentes e os acompanha em alguns eventos e 8,33% além de incentivar sempre os acompanha nos eventos que convidam.



O gráfico 5 traz a relação entre a percepção do docente sobre a importância dos discentes em participarem de eventos acadêmico-científicos de fisioterapia e a média de cada resposta sobre a participação dos docentes por semestre nos últimos dois anos e os resultados trazem que a média dos docentes que consideram a participação dos discentes importantes é de 1,75 e 0,75, e a média dos que consideram muito importantes é de 1,5 eventos por semestre, 0,75 eventos por semestre, 1 eventos por semestre, 2 eventos por semestre, 1,75 eventos por semestre, 1 eventos por semestre, 2,5 eventos por semestre, 2,5 eventos por semestre, 0,5 eventos por semestre e 1,25 eventos por semestre. A média total de participação dos docentes que consideram a participação discente importante é de 1,25 eventos por semestre e a média total de participação dos docentes que consideram a participação discente muito importante é de 1,48 eventos por semestre.



## DISCUSSÃO

A participação em eventos acadêmico-científicos e de práticas terapêuticas por estudantes da área da saúde em instituições de ensino superior é importante para aperfeiçoamento de técnicas, aquisição de conhecimento e auxílio em futuras tomadas de decisões na elaboração de tratamentos. O código de ética de fisioterapia em sua resolução nº 424, de 08 de julho de 2013 em seu artigo 8º estabelece ainda que “o fisioterapeuta deve atualizar-se e aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, aparando-se nos princípios da beneficência e da não maleficência, no desenvolvimento de sua profissão, inserindo-se em programas de educação continuada e de educação permanente”, isso se soma à necessidade e importância de que não apenas os estudantes da área devem estar em constante processo de aprendizagem, mas também os profissionais já formados.

Torres *et al* (2018) em seu estudo mostram que em um programa de recepção de estagiários feitos por uma equipe de saúde junto com docentes de uma instituição de ensino superior de um curso de saúde mostrou que o bom relacionamento e a participação destes junto aos discentes que iniciaram o estágio foram relacionados a aspectos positivos como o elevado grau de satisfação de todos os envolvidos, docentes, discentes e população que recebeu atendimento. Na questão aplicada ao discente sobre o incentivo e acompanhamento que dão aos seus alunados em relação aos eventos acadêmico-científicos apenas 1 respondeu que incentiva e os acompanha em todos, o que corresponde apenas a 8,3% da amostra total de docentes, os outros incentivam, mas não acompanham, e um nunca os incentivou, isso demonstra o quanto é temível a falta de incentivo proporcionada aos discentes pelos seus mestres que são pessoas responsáveis



pela formação não apenas acadêmica e profissional, mas ética e humanística. Isso demonstra a importância do incentivo dos discentes em relação a participação e aproveitamento de seus alunos e o fortalecimento do vínculo ensino-pesquisa.

Fadel *et al* (2018) em seu estudo, colheram uma amostra de 223 participantes, em que foi aplicado questionário sobre a satisfação com a experiência acadêmica, mostrando que 11% de sua amostra total relataram insatisfeitos com a adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido e que 17% dizem estar insatisfeitos com o envolvimento pessoal nas atividades do curso. O presente estudo mostra que 20,20% da amostra total obtida de discentes não participaram de nenhum evento acadêmico-científico. A participação do discente em eventos acadêmico-científicos agrega valores a formação, pois soma conhecimentos de diversas áreas que auxiliará na tomada de decisões futuras em relação a construção de atendimentos e tratar cada paciente de acordo com a sua individualidade, a não participação pode relacionar-se com um menor desempenho em relação aos estudantes que tem um envolvimento acadêmico intenso e um menor rendimento em matérias da grade curricular, já que quando questionados se a participação nos eventos acadêmico-científicos de fisioterapia tinham ajudado ou ajudam nas matérias curriculares 86,59% disseram que ajuda de alguma forma.

Segundo Lage *et al* (2016), o profissional recém-formado não deve necessariamente conhecer os pormenores de cada especialidade, mas deve ter uma visão geral da área em que atua, sendo capaz de oferecer resolubilidade para a maioria dos casos pois assim estará conseguindo lidar com um dos pilares importantes no que diz respeito ao atendimento a população, que é a integralidade. Diante disso, o presente estudo procurou estabelecer uma relação entre discentes que consideram muito importante a participação em eventos acadêmico-científicos e que concretamente participaram a fim de traçar uma porcentagem de como está a integralidade do ensino na instituição, do total de 100% da amostra obtida 51,51% dos discentes consideram a participação muito importante, externalizando que mais da metade dos discentes reconhecem a importância de atividades extracurriculares, porém apenas 79,79% relata ter participado de um ou mais eventos acadêmico-científicos, como não foi perguntado o tema dos eventos em que participaram, acredita-se que os alunos que relatam participação adquirem um conhecimento mais abrangente em relação à fisioterapia tendo uma melhor visão da área em que atua em sua integralidade, no entanto, nota-se que embora a porcentagem de participação tenha sido alta ainda não é a meta esperada ao se tratar de conhecimento e crescimento profissional.

Segundo Lima *et al* (2018), a importância de um ensino que estimule o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes requeridas para o pleno exercício da profissão e diz que a aprendizagem significativa requer do docente novas metodologias que desenvolvam o senso

crítico, uma visão abrangente e holística, princípios éticos e atitudes que devem ser tomadas pelos discentes, além disso, ressalta também a importância da criação de um melhor ambiente de relação professor-aluno para que este se sinta estimulado e incentivado por aquele, no entanto, é necessário que, acima de tudo, o alunado esteja interessado no seu próprio processo de aprendizagem, utilizando-se do que lhe é oferecido como extracurricular. Ainda no processo de integralidade e participações de projetos extracurriculares Carvalho *et al* (2015) destacam a importância das ligas acadêmicas, que são entidades constituídas por discentes com a finalidade de aprofundar seus conhecimentos supervisionados por um docente. Uma das formas de aquisição de aprendizado que as ligas proporcionam é a organização de eventos internos na instituição de ensino a qual pertencem (CARVALHO, 2015). Isso é refletido na quantidade de participações em eventos acadêmico-científicos da amostra docente deste estudo, pois, apesar de todos já terem participado de algum, a média de participação é de apenas 1,44 eventos por semestre, que é uma média baixa, segundo Treviso & Costa (2017) em seu estudo:

A docência em nível superior exige que o profissional mantenha-se atualizado em sua área de formação específica por meio de participações em cursos de aperfeiçoamento, participação em eventos científicos, especializações, troca com colegas, acompanhamento e leitura de periódicos, desenvolvimento de pesquisas, entre outros.

Pois quem decide seguir a carreira docente, necessita de tais participações, porque segundo Lago *et al* (2015) são competências adquiridas ao longo do tempo havendo a necessidade de estratégias inovadoras, dinâmicas e ativas para melhor atender melhor a necessidade do aluno contemporâneo para uma aprendizagem significativa. Mas como diz o estudo de Vasconcellos & Sordi (2016), percebe-se certa desresponsabilização das instituições e das políticas públicas para com um movimento de profissionalização da docência da educação superior” o que pode explicar a média baixa de participação dos docentes em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia encontrada neste estudo.

A organização de eventos acadêmicos internos na instituição proporciona aos discentes oportunidades de agregar valores à sua formação. Segundo Farias *et al* (2018), parte das universidades utilizam-se de atividades de ensino e acabam negligenciando a estimulação de eventos científicos e o envolvimento com a pesquisa. O presente estudo mostra que 40,98% dos discentes participaram de eventos internos e 36,59% de eventos locais, o que corresponde a mais que a metade da amostra colhida, demonstrando assim a importância que as instituições de ensino têm de estimular a organização de eventos de cunho acadêmico-científico. Cruz *et al* (2018)

reforçam ainda que a vivência clínica e a prática são fundamentais para as evidências científicas, para tanto, cabe às instituições de ensino superior oferecer aos discentes pesquisas, projetos de iniciação científica, projetos de extensões e programas que estimulem o senso crítico, influenciando diretamente na formação e no tipo de profissionais que serão no futuro.

## CONCLUSÃO

O estudo sugere que a participação do discente em eventos acadêmico-científicos é de suma importância, agregando conhecimentos ao graduando, o que o ajudará em tomadas de decisões em futuros atendimentos em suas práticas clínicas. Há a necessidade de que as instituições de ensino superior estejam aliadas e compromissadas em estimular a organização de eventos internos bem como instigar a participação em eventos de maior abrangência, oferecer oportunidades de pesquisa e projetos de extensão que possam somar no conhecimento dos discentes e formar senso crítico, alicerce ético e integral de sua área de atuação. Os discentes devem ver a sua graduação como um processo complexo e amplo, portanto, muitas vezes o aprofundamento em matérias curriculares demanda esforços, necessitando de tempos adicionais de esforço que devem ser utilizados. Em relação aos docentes observou-se a necessidade de mudanças no processo ensino-aprendizagem, estimulando o discente em participações estudantis integrais, acompanhamento de forma mais intensa aos seus alunados e uma desmistificação no relacionamento professor-aluno pois aquele é um dos maiores incentivadores deste. Com isso, a importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia é de grande valia para a formação crítica e completa do indivíduo como um Fisioterapeuta pronto a atuar prevenindo e reabilitando pessoas, de forma a devolver a funcionalidade e qualidade de vida das pessoas. Na mesma direção, novas pesquisas que abordem essa área devem ser estimuladas, com efetiva participação dos discentes e docentes, integrados, rumo a novas perspectivas acadêmicas a fim de transformar a formação do discente e o aperfeiçoamento do docente algo mais completo e efetivo, baseando-se no tripé do ensino e no princípio de indissociação deles para transformar seres mais capacitados, profissional, moral, ética e humanamente para beneficiar todos os sujeitos envolvidos direta e indiretamente.

## REFERÊNCIAS

- AMERICAN PHYSICAL THERAPY ASSOCIATION, APTA. **Principle 8, Code of ethics for the physical therapist, 2019**. Disponível em: [http://www.apta.org/uploadedFiles/APTAorg/About\\_Us/Policies/Ethics/CodeofEthics.pdf](http://www.apta.org/uploadedFiles/APTAorg/About_Us/Policies/Ethics/CodeofEthics.pdf). Acesso em: 03 de dezembro de 2019.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, Artigo 207. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 1 de janeiro de 2017.
- BRASIL. **Decreto-lei n. 938, art. 2º e 3º. 13 de outubro de 1969**. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1969. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0938.htm). Acesso em: 25 de novembro de 2019.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Artigo 43. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 03 de dezembro de 2019.
- BRASÍLIA-Df. Fundação de ensino e pesquisa em ciências da saúde, FEPECS. **Processo seletivo para ingresso nos programas de residência em área profissional da saúde – modalidades uniprofissional e multiprofissional**. Edital n. 1, 2019.
- CANADIAN PHYSIOTHERAPY ASSOCIATION, CPA. **Sobre a fisioterapia e código de conduta ética**. Disponível em: <https://physiotherapy.ca/cpa-code-ethics>. Acesso em: 03 de dezembro de 2019.
- CARVALHO, N. A. R. de. et al. **Vivências de acadêmicos de enfermagem em uma liga de estomatoterapia**. Rev. enfermagem UFPI, 2015. 4(4):105-108p.
- CAVALCANTE, C. de C. L. et al. **Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão**. Fisioterapia Movimento, Curitiba, 2011. 24(3): 513-22p.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, COFFITO. **Fisioterapia Especialidades**. Disponível em: [https://www.coffito.gov.br/nsite/?page\\_id=2350](https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2350). Acesso em 15 de novembro de 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, COFFITO. **Resolução n. 424, art. 8º**. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. 08 de julho de 2013. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3187>. Acesso em: 25 de novembro de 2019.
- CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 2ª REGIÃO, CREFITO 2. **Fisioterapia definição**. Disponível em: <http://www.crefito2.gov.br/fisioterapia/definicao/--32.html>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.
- CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL REGIÃO 9, Crefito 9. **Conceito fisioterapia**. Disponível em: <http://www.crefito9.org.br/fisioterapia/o-que-e-fisioterapia/155>. Acesso em: 02 de dez. 2019.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, CAPES. **Considerações sobre classificações de eventos**. 2016.
- CRUZ, D. P. et al. **Importância da pesquisa científica no contexto multidisciplinar**. Rev. enfermagem UFPE, Recife, 2018. 12(2): 573-6p.
- DIAS-LIMA, A. et al. **Avaliação, ensinagem e metodologia ativas: uma experiência vivenciada no componente curricular, mecanismos de agressão e de defesa, no curso de medicina da universidade do Estado da Bahia, Brasil**. Rev. brasileira de educação médica, 2019. 43(2): 216-224p.

- EDWARDS, I. *Et al.* **Novas perspectivas sobre a teoria da justiça: implicações para a ética na fisioterapia e a prática clínica, 2011.** Physical therapy, v. 91. Ed.11. 1642-52p.
- ELLERY, A. E. L.; BOSI, M. L. M.; LOIOLA, F. A. **integração ensino, pesquisa e serviços em saúde: antecedentes, estratégias e iniciativas.** Saúde soc. São Paulo, 2012. V.22, N.I, 187-198p.
- FADEL, C. B. et al. **Satisfação com a experiência acadêmica de estudantes de graduação de uma universidade pública brasileira.** RGO, Rev. gaúcha de odontologia, 2018. 66(1): 5059p. DOI 10.1590/1981-863720180001000073261.
- FARIAS, D. L. S. de. et al. **Ensino superior em enfermagem: processos e tendências de trabalho docente.** Rev. enfermagem UFPE, Recife, 2018. 12(12): 3368-77p.
- FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL, FAPDF. **Seleção pública de propostas de apoio à promoção, realização e organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação.** Edital n.02. 2019.
- FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL, FAPDF. **Seleção pública de propostas de apoio à participação em eventos, cursos de curta duração ou visitas técnicas de natureza científica, tecnológica e de inovação.** Edital n.01. 2019.
- GONÇALVES, N. G. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um princípio necessário.** Florianópolis, Brasil. Perspectiva, v. 33, n.3, 1229-56p. Set./dez. 2015.
- LAGE, R. H. et al. **Ensino e aprendizagem em odontologia: análise de sujeitos e práticas.** Rev. brasileira de educação médica, 2017. 41(1): 22-29p.
- LAGO, R. R.; CUNHA B. S.; BORGES, M. F de S. O. **Percepção do trabalho docente em uma universidade da região norte do Brasil.** Trab. Educ.saúde, Rio de Janeiro, 2015. V. 13 n. 2, 429-450p.
- MAGALHÃES, R.; RUÃO, T.; **A imagem da ciência e dos cientistas: retratos de um estudo na universidade do Minho.** Portugal: observatório jornal, 2018. 195-223p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: 03 de dezembro de 2019.
- MOITA, F. M. G. Da S. C.; ANDRADE, F. C. B. de. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.** Rev. Bras. de Ed. v. 14 n. 41 maio/ago 2009.
- PLATAFORMA LATTES CNPQ. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 03 de dezembro de 2019.
- SÃO PAULO. Universidade Estadual de Campinas, unicamp. **Guia ao protocolo- eventos acadêmicos e científicos.** 2019. Disponível em: [http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml). Acesso em: 11 de novembro de 2019.
- TORRES, C. P. et al. **Nova visão da integração ensino-serviço para melhoria do cuidado à saúde.** 8º prêmio David Capistrano, 2018.
- TREVISIO, P.; COSTA, B. E. P. da.; **Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente.** Texto contexto enferm. Rio Grande do Sul, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005020015>.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, UnB. **Seleção de candidatas às vagas do programa de pós-graduação em ciências da reabilitação para o curso de mestrado acadêmico para o primeiro período letivo de 2019.** Edital nº. 01/2018.

VASCONCELLOS, M. M. M.; SORDI, M. R. L de. **Formar professores universitários: tarefa (im)possível?**  
Interface comunicação saúde educação, 2016. 20(57): 403-14p.

## Anexo A – Questionário pré-teste do discente

### A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DF – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE

Entende-se por **EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS** os Congressos, Seminários, Cursos, Palestras, Mesas-Redondas, Simpósios, Fóruns, Conferências, Ciclos de Palestras, Jornadas e todo evento similar com cunho acadêmico e científico, seja interno, local, regional, nacional ou internacional.

- **Congresso:** reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.
- **Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido.
- **Curso:** conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.
- **Palestra:** conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.
- **Mesa-redonda:** é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas.
- **Simpósio:** reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.
- **Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.
- **Conferência:** trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.

➤ **Ciclo de palestras:** derivado da conferência, difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.

➤ **Jornada:** reunião de determinados grupos de profissionais realizada periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

UNICAMP. Eventos Acadêmicos e Científicos. 2019. Disponível em:

<[http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml)>

Acesso em: 11 nov. 2019.

<b>QUESTIONÁRIO DISCENTE</b>	
<p><b>Responda as questões a seguir:</b></p> <p>Com um “x” dentro dos parênteses da <b>única alternativa correspondente nas questões 1, 2, 3, 4A, 5A, 5.1A, 4B, 5, 6, 9, 10, 11 e 11A.</b></p> <p>Com um “x” dentro dos colchetes da(S) resposta(S) correspondente(S) às questões <b>7 e 8, que você deve marcar todos que se enquadrarem com a realidade.</b></p>	
<b>1 - Período:</b>	<input type="checkbox"/> 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/> 4° <input type="checkbox"/> 5° <input type="checkbox"/> 6° <input type="checkbox"/> 7° <input type="checkbox"/> 8° <input type="checkbox"/> 9° <input type="checkbox"/> 10° <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>2 - Na sua opinião, os eventos acadêmico-científicos são:</b>	<input type="checkbox"/> Sem importância <input type="checkbox"/> Pouco importantes <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Importantes <input type="checkbox"/> Muito importantes <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>3 - De quantos eventos acadêmico-científicos você participou ao longo de sua graduação?</b>	<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 15 ou mais <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>AGORA AS PERGUNTAS SERÃO RESPONDIDAS CONFORME SUA RESPOSTA</b>	



<b>DA QUESTÃO 3.</b>	
<b>4A</b> – Caso não tenha participado de <b>NENHUM</b> evento acadêmico-científico, qual o motivo de não ter participado:	
<input type="checkbox"/> Trabalho	<input type="checkbox"/> Tema abordado
<input type="checkbox"/> Tempo	<input type="checkbox"/> Falta de companhia
<input type="checkbox"/> Dinheiro	<input type="checkbox"/> Falta de incentivo
<input type="checkbox"/> Distância	<input type="checkbox"/> Falta de apoio
<input type="checkbox"/> Outro:	
<input type="checkbox"/> Não compreendi a questão	
<b>5A</b> – Na sua opinião, após o término da sua graduação, você participará de eventos acadêmico-científicos?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Talvez <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>5.1A</b> - Caso tenha respondido <b>SIM</b> , pensa em manter a rotina de quantas participações por semestre?	<input type="checkbox"/> 1 por semestre <input type="checkbox"/> 2 por semestre <input type="checkbox"/> 3 por semestre <input type="checkbox"/> 4 por semestre <input type="checkbox"/> 5 por semestre <input type="checkbox"/> 6 ou mais por Semestre <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>CASO TENHA PARTICIPADO DE ALGUM EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO, RESPONDA:</b>	
<b>4B</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos durante sua graduação terá impactos positivos sobre sua vida profissional?	<input type="checkbox"/> Não terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá poucos impactos positivos <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá muito impacto positivo <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>5</b> - Na sua opinião, os conteúdos abordados nos eventos acadêmico-científicos que você participou te ajudou/ajuda nas matérias curriculares?	<input type="checkbox"/> Não, eu geralmente não lembro do que foi falado nos eventos acadêmico-científicos <input type="checkbox"/> Não, não ajuda em nada <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Sim, ajuda um pouco <input type="checkbox"/> Sim, ajuda muito <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão

<p><b>6</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos está te ajudando na escolha da área a seguir quando se formar?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando porque ainda não participei de nenhum</p> <p><input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando um pouco, pois já tinha ideia do que queria</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando muito, pois não tinha ideia do que queria</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, fez eu ter mais certeza do que eu queria</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>7</b> - Você participou dos eventos acadêmico-científicos na qualidade de:</p>	<p><input type="checkbox"/> Ouvinte</p> <p><input type="checkbox"/> Colaborador</p> <p><input type="checkbox"/> Organizador</p> <p><input type="checkbox"/> Convidado</p> <p><input type="checkbox"/> Palestrante</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>8</b> - Você participou de eventos acadêmico-científicos de abrangência:</p>	<p><input type="checkbox"/> Interna</p> <p><input type="checkbox"/> Local</p> <p><input type="checkbox"/> Regional</p> <p><input type="checkbox"/> Nacional</p> <p><input type="checkbox"/> Internacional</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>9</b> - Na sua opinião, quais são as consequências da integração acadêmica científica e social no bem estar da população que necessita de atendimento fisioterapêutico?</p>	<p><input type="checkbox"/> Positivas</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Negativas</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>10</b> - Na sua opinião, a participação em eventos acadêmico-científicos altera a percepção pública da ciência podendo modificar a relação Ciência e Estado?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não      <input type="checkbox"/> Talvez      <input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>11</b> – Na sua opinião, após o término da sua graduação, você continuará a participar de eventos acadêmico-científicos?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não      <input type="checkbox"/> Talvez      <input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>



abordado <input type="checkbox"/> Tempo <span style="float: right;"><input type="checkbox"/> Falta de</span> companhia <input type="checkbox"/> Dinheiro <span style="float: right;"><input type="checkbox"/> Falta de</span> incentivo <input type="checkbox"/> Distância <span style="float: right;"><input type="checkbox"/> Falta de</span> apoio <input type="checkbox"/> Outro: <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão	
<b>5A</b> – Na sua opinião, após o término da sua graduação, você participará de eventos acadêmico-científicos?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Talvez <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>5.1A</b> - Caso tenha respondido <b>SIM</b> , pensa em manter a rotina de quantas participações por semestre?	<input type="checkbox"/> 1 por semestre <input type="checkbox"/> 2 por semestre <input type="checkbox"/> 3 por semestre <input type="checkbox"/> 4 por semestre <input type="checkbox"/> 5 por semestre <input type="checkbox"/> 6 ou mais por <span style="float: right;">Semestre</span> <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>CASO TENHA PARTICIPADO DE ALGUM EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO, RESPONDA:</b>	
<b>4B</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos durante sua graduação terá impactos positivos sobre sua vida profissional?	<input type="checkbox"/> Não terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá poucos impactos positivos <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá muito impacto positivo <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>5</b> - Na sua opinião, os conteúdos abordados nos eventos acadêmico-científicos que você participou te ajudou/ajuda nas matérias curriculares?	<input type="checkbox"/> Não, eu geralmente não lembro do que foi falado nos eventos acadêmico-científicos <input type="checkbox"/> Não, não ajuda em nada <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Sim, ajuda um pouco <input type="checkbox"/> Sim, ajuda muito <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão

<p><b>6</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos está te ajudando na escolha da área a seguir quando se formar?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando porque ainda não participei de nenhum</p> <p><input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando um pouco, pois já tinha ideia do que queria</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando muito, pois não tinha ideia do que queria</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, fez eu ter mais certeza do que eu queria</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>7</b> - Você participou dos eventos acadêmico-científicos na qualidade de:</p>	<p><input type="checkbox"/> Ouvinte</p> <p><input type="checkbox"/> Colaborador</p> <p><input type="checkbox"/> Organizador</p> <p><input type="checkbox"/> Convidado</p> <p><input type="checkbox"/> Palestrante</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>8</b> - Você participou de eventos acadêmico-científicos de abrangência:</p>	<p><input type="checkbox"/> Interna</p> <p><input type="checkbox"/> Local</p> <p><input type="checkbox"/> Regional</p> <p><input type="checkbox"/> Nacional</p> <p><input type="checkbox"/> Internacional</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>9</b> - Na sua opinião, quais são as consequências da integração acadêmica científica e social no bem estar da população que necessita de atendimento fisioterapêutico?</p>	<p><input type="checkbox"/> Positivas</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Negativas</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>10</b> - Na sua opinião, a participação em eventos acadêmico-científicos altera a percepção pública da ciência podendo modificar a relação Ciência e Estado?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não      <input type="checkbox"/> Talvez      <input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>
<p><b>11</b> – Na sua opinião, após o término da sua graduação, você continuará a participar de eventos acadêmico-científicos?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não      <input type="checkbox"/> Talvez      <input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não compreendi a questão</p>

11A – Caso tenha respondido <b>SIM</b> , pensa em manter a rotina de quantas participações por semestre?	<input type="checkbox"/> 1 por semestre	<input type="checkbox"/> 2 por semestre
	<input type="checkbox"/> 3 por semestre	<input type="checkbox"/> 4 por semestre
	<input type="checkbox"/> 5 por semestre	<input type="checkbox"/> 6 ou mais por Semestre
	<input type="checkbox"/> Não compreendi a questão	

## Anexo B – Questionário pré-teste do docente

### A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DF – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE

Entende-se por **EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS** os Congressos, Seminários, Cursos, Palestras, Mesas-Redondas, Simpósios, Fóruns, Conferências, Ciclos de Palestras, Jornadas e todo evento similar com cunho acadêmico e científico, seja interno, local, regional, nacional ou internacional.

➤ **Congresso:** reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.

➤ **Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão.

➤ **Curso:** conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.

➤ **Palestra:** conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.

➤ **Mesa-redonda:** é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas. O êxito da mesa-redonda depende do coordenador, que tem a missão de conduzir os trabalhos de forma a atingir os objetivos.

- **Simpósio:** reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.
- **Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.
- **Conferência:** trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.
- **Ciclo de palestras:** derivado da conferência, difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.
- **Jornada:** reunião de determinados grupos de profissionais realizada periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

UNICAMP. Eventos Acadêmicos e Científicos. 2019. Disponível em:

<[http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml)>

Acesso em: 11 nov. 2019.

<b>QUESTIONÁRIO DOCENTE</b>	
<p><b>Responda as questões a seguir:</b></p> <p>Com um “x” dentro dos parênteses da <b>única alternativa correspondente nas questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 11;</b></p> <p>Com um “x” dentro dos colchetes da(S) resposta(S) correspondente(S) às questões <b>8 e 9, que você deve marcar todos que se enquadrarem com a realidade.</b></p>	
<p><b>1 - É fisioterapeuta?</b></p>	<p>( ) Sim</p> <p>( ) Não</p> <p>( ) Não compreendi a questão</p>
<p><b>2 - Na sua opinião, para os acadêmicos, os eventos acadêmico-científicos são:</b></p>	<p>( ) Sem importância</p> <p>( ) Pouco importantes</p> <p>( ) Indiferente</p> <p>( ) Importantes</p>





	<input type="checkbox"/> Palestrante <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>9</b> - Caso já tenha participado, você participou de eventos acadêmico-científicos de abrangência:	<input type="checkbox"/> Interna <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>10</b> - Na sua opinião, quais são as consequências da integração acadêmica científica e social no bem estar da população que necessita de atendimento fisioterapêutico?	<input type="checkbox"/> Positivas <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Negativas <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão
<b>11</b> - Caso já tenha participado, de quantos eventos acadêmico-científicos você participou nos últimos 2 anos?	<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 15 ou <span style="float: right;">Mais</span> <input type="checkbox"/> Não compreendi a questão

### Anexo C – Questionário finalizado do discente

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DF – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE

Entende-se por **EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS** os Congressos, Seminários, Cursos, Palestras, Mesas-Redondas, Simpósios, Fóruns, Conferências, Ciclos de Palestras, Jornadas e todo evento similar com cunho acadêmico e científico, seja interno, local, regional, nacional ou internacional.

➤ **Congresso:** reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.

- **Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido.
- **Curso:** conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.
- **Palestra:** conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.
- **Mesa-redonda:** é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas.
- **Simpósio:** reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.
- **Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.
- **Conferência:** trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.
- **Ciclo de palestras:** derivado da conferência, difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.
- **Jornada:** reunião de determinados grupos de profissionais realizada periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

UNICAMP. Eventos Acadêmicos e Científicos. 2019. Disponível em:

<[http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml)>

Acesso em: 11 nov. 2019.

**QUESTIONÁRIO DISCENTE**



	semestre
<b>CASO TENHA PARTICIPADO DE ALGUM EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO, RESPONDA:</b>	
<b>4B</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos durante sua graduação terá impactos positivos sobre sua vida profissional?	<input type="checkbox"/> Não terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá poucos impactos positivos <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Terá impactos positivos <input type="checkbox"/> Terá muito impacto positivo
<b>5</b> - Na sua opinião, os conteúdos abordados nos eventos acadêmico-científicos que você participou te ajudou/ajuda nas matérias curriculares?	<input type="checkbox"/> Não, eu geralmente não lembro do que foi falado nos eventos acadêmico-científicos <input type="checkbox"/> Não, não ajuda em nada <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Sim, ajuda um pouco <input type="checkbox"/> Sim, ajuda muito
<b>6</b> - Na sua opinião, a participação nos eventos acadêmico-científicos está te ajudando na escolha da área a seguir quando se formar?	<input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando porque ainda não participei de nenhum <input type="checkbox"/> Não, não está me ajudando <input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando um pouco, pois já tinha ideia do que queria <input type="checkbox"/> Sim, está me ajudando muito, pois não tinha ideia do que queria <input type="checkbox"/> Sim, fez eu ter mais certeza do que eu queria
<b>7</b> - Você participou dos eventos acadêmico-científicos na qualidade de:	<input type="checkbox"/> Ouvinte <input type="checkbox"/> Colaborador <input type="checkbox"/> Organizador <input type="checkbox"/> Convidado <input type="checkbox"/> Palestrante
<b>8</b> - Você participou de eventos acadêmico-científicos de abrangência:	<input type="checkbox"/> Interna <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional

	[ ] Internacional
9 – Na sua opinião, após o término da sua graduação, você continuará a participar de eventos acadêmico-científicos?	( ) Não      ( ) Talvez      ( ) Sim
9A – Caso tenha respondido <b>SIM</b> , pensa em manter a rotina de quantas participações por semestre?	( ) 1 por semestre      ( ) 2 por semestre ( ) 3 por semestre      ( ) 4 por semestre ( ) 5 por semestre      ( ) 6 ou mais por semestre

#### Anexo D – Questionário definitivo do docente

### A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DE FISIOTERAPIA NO DF – A VISÃO DISCENTE E DOCENTE

Entende-se por **EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS** os Congressos, Seminários, Cursos, Palestras, Mesas-Redondas, Simpósios, Fóruns, Conferências, Ciclos de Palestras, Jornadas e todo evento similar com cunho acadêmico e científico, seja interno, local, regional, nacional ou internacional.

- **Congresso:** reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.
- **Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão.
- **Curso:** conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.
- **Palestra:** conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.
- **Mesa-redonda:** é preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo

haver a participação dos presentes na forma de perguntas. O êxito da mesa-redonda depende do coordenador, que tem a missão de conduzir os trabalhos de forma a atingir os objetivos.

➤ **Simpósio:** reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afim a seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.

➤ **Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.

➤ **Conferência:** trata-se de uma preleção pública sobre determinado assunto técnico, artístico, científico ou literário. O conferencista expõe um tema previamente escolhido por um tempo determinado, e em seguida responde às perguntas formuladas por escrito pelo auditório e dirigidas à mesa. É comum a figura do moderador.

➤ **Ciclo de palestras:** derivado da conferência, difere desta pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.

➤ **Jornada:** reunião de determinados grupos de profissionais realizada periodicamente, com o objetivo de discussão em congressos. São pequenos congressos, diferindo destes por se tratar de reuniões de grupos de determinada região em épocas propositadamente não coincidentes.

UNICAMP. Eventos Acadêmicos e Científicos. 2019. Disponível em:

<[http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml)>

Acesso em: 11 nov. 2019.

<b>QUESTIONÁRIO DOCENTE</b>	
<b>Responda as questões a seguir:</b>	
Com um “x” dentro dos parênteses da <b>única alternativa correspondente nas questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 10;</b>	
Com um “x” dentro dos colchetes da(S) resposta(S) correspondente(S) às questões <b>8 e 9, que você deve marcar todos que se enquadrarem com a realidade.</b>	
<b>1 - É fisioterapeuta?</b>	( ) Sim ( ) Não
<b>2 - Na sua opinião, para os acadêmicos, os eventos acadêmico-científicos são:</b>	( ) Sem importância ( ) Pouco importantes ( ) Indiferente



	<input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional
<b>10</b> - Caso já tenha participado, de quantos eventos acadêmico-científicos você participou nos últimos 2 anos?	<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 15 ou <span style="display: block; text-align: right;">mais</span>